

**Banco Volvo (Brasil) S.A. –
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Relatório da Administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas do
Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2015 e o relatório do auditor independente.

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido da Instituição em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 747.512 (R\$ 688.048 em 2015) e o resultado do exercício foi um lucro de R\$ 65.284 (lucro de R\$ 12.751 em 2015).

Agradecimentos: Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o exercício.

Curitiba, 20 de março de 2017.

A DIRETORIA

Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial
Balanço patrimonial consolidado
 (Em milhares de reais)

Ativo	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	<u>2.004.125</u>	<u>1.907.340</u>
Disponibilidades (Nota 3)	206	3.852
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>382.328</u>	<u>293.098</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 3)	382.328	293.098
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	<u>23.430</u>	<u>21.543</u>
Carteira Própria	23.430	21.543
Operações de crédito (Nota 5)	<u>1.527.003</u>	<u>1.546.666</u>
Operações de crédito - Setor privado	1.642.882	1.684.627
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(115.879)	(137.961)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações de arrend. financeiro a receber		
Setor privado	8.813	13.966
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(8.426)	(12.787)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(387)	(1.179)
Outros créditos (Nota 6)	<u>64.627</u>	<u>41.859</u>
Diversos (Nota 6)	64.627	41.859
Outros valores e bens (Nota 7)	<u>6.531</u>	<u>8.310</u>
Outros valores e bens	6.350	7.977
Despesas antecipadas	181	333
Realizável a longo prazo	<u>1.997.609</u>	<u>2.421.231</u>
Operações de crédito (Nota 5)	<u>1.884.192</u>	<u>2.239.403</u>
Operações de crédito - Setor privado	1.967.651	2.347.229
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.459)	(107.826)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	<u>(247)</u>	<u>(379)</u>
Operações de arrend. financeiro a receber		
Setor privado	4.145	9.787
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(4.145)	(9.787)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(247)	(379)
Outros créditos (Nota 6)	<u>113.656</u>	<u>126.269</u>
Diversos	113.656	126.269
Outros valores e bens (Nota 7)	<u>8</u>	<u>9</u>
Despesas antecipadas	8	9
Permanente	<u>34.458</u>	<u>47.941</u>
Investimentos	<u>9.977</u>	<u>9.101</u>
Participações em controladas - No País (Nota 8)	4.543	4.836
Outros investimentos	5.434	4.265
Imobilizado de uso	<u>525</u>	<u>674</u>
Outras imobilizações de uso	1.127	2.068
Depreciações acumuladas	(602)	(1.394)
Imobilizado de arrendamento (Nota 9)	<u>17.831</u>	<u>33.609</u>
Bens arrendados	46.194	84.728
Depreciação acumulada	(28.363)	(51.119)
Diferido	<u>1.066</u>	<u>750</u>
Perdas em arrendamento a amortizar e outros	3.141	2.693
Amortizações acumuladas	(2.075)	(1.943)
Intangível	<u>5.059</u>	<u>3.807</u>
Ativos intangíveis	9.056	7.116
Amortizações acumuladas	(3.997)	(3.309)
Total do Ativo	<u><u>4.036.192</u></u>	<u><u>4.328.571</u></u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial**Balanco patrimonial consolidado**

(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	<u>1.360.547</u>	<u>1.306.977</u>
Depósitos (Nota 10)	<u>15.871</u>	<u>136</u>
Depósitos a prazo	15.871	136
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 11)	<u>1.247.418</u>	<u>1.197.777</u>
FINAME	1.247.418	1.197.777
Outras obrigações	<u>97.258</u>	<u>109.064</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	448	168
Sociais e Estatutárias	1.736	1.253
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (a))	22.018	17.666
Diversas (Nota 12 (b))	73.056	89.977
Exigível a longo prazo	<u>1.902.138</u>	<u>2.293.226</u>
Depósitos (Nota 10)	<u>1.762</u>	<u>6.742</u>
Depósitos a prazo	1.762	6.742
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 11)	<u>1.877.256</u>	<u>2.261.921</u>
FINAME	1.877.256	2.261.921
Outras obrigações	<u>23.120</u>	<u>24.563</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (a))	5.520	5.412
Diversas (Nota 12 (b))	17.600	19.151
Resultados de exercícios futuros (Nota 2.1 (o))	<u>25.995</u>	<u>40.320</u>
Patrimônio líquido (Nota 14)	<u>747.512</u>	<u>688.048</u>
Capital - domiciliados no exterior	683.623	650.643
Reserva de capital	73	73
Reserva de lucros	63.816	49.798
Prejuízo acumulado	-	(12.466)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u><u>4.036.192</u></u>	<u><u>4.328.571</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado consolidado
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Receitas da intermediação financeira	233.859	450.811	389.183
Operações de crédito	194.741	375.904	322.444
Operações de arrendamento mercantil	10.396	20.400	32.381
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	28.722	54.507	34.358
Despesas da intermediação financeira	(121.174)	(272.401)	(316.445)
Operações de captação no mercado	(765)	(1.227)	(10.681)
Operações de empréstimos e repasses	(89.970)	(169.316)	(111.259)
Operações de arrendamento mercantil	(8.963)	(17.235)	(27.477)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.476)	(84.623)	(167.028)
Resultado bruto da intermediação financeira	112.685	178.410	72.738
Outras receitas (despesas) operacionais	(44.865)	(89.734)	(78.407)
Receitas de prestação de serviços	29.824	56.231	49.484
Despesas de pessoal	(19.457)	(38.305)	(37.201)
Despesas gerais e administrativas	(51.162)	(94.317)	(88.350)
Despesas tributárias	(9.851)	(19.140)	(17.377)
Resultado de participações em controladas (Nota 8)	(417)	(293)	993
Outras receitas operacionais (Nota 15)	10.089	17.130	19.522
Outras despesas operacionais (Nota 16)	(3.891)	(11.040)	(5.478)
Resultado operacional	67.820	88.676	(5.669)
Resultado não operacional	636	1.138	25
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	68.456	89.814	(5.644)
Provisão para imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	(11.746)	(22.665)	20.288
Provisão para Imposto de Renda	(1.849)	(18.003)	(12.641)
Provisão para Contribuição Social	(2.225)	(13.719)	(8.120)
IR/CS Diferidos	(7.672)	9.057	41.049
Participação dos empregados no lucro	(668)	(1.865)	(1.893)
Lucro líquido do semestre/exercício	56.042	65.284	12.751
Quantidade de ações no final do semestre	6.329.514.762	6.329.514.762	6.024.172.664
Lucro líquido por ação - em reais - R\$	0,0089	0,0103	0,0021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras		
Em 31 de dezembro de 2014	629.750	73	16.298	32.863	-	678.984
Aumento de capital	20.893					20.893
Lucro líquido do exercício					12.751	12.751
Destinações do lucro:						
Reserva de lucros			637		(637)	-
Juros sobre o capital próprio					(24.580)	(24.580)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>650.643</u>	<u>73</u>	<u>16.935</u>	<u>32.863</u>	<u>(12.466)</u>	<u>688.048</u>
Aumento de capital	32.980					32.980
Lucro líquido do exercício					65.284	65.284
Destinações do lucro:						
Reserva de lucros			3.264	10.754	(14.018)	-
Juros sobre o capital próprio					(38.800)	(38.800)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>683.623</u>	<u>73</u>	<u>20.199</u>	<u>43.617</u>	<u>-</u>	<u>747.512</u>
Em 30 de junho de 2016	650.643	73	17.397	32.863	(3.686)	697.290
Aumento de capital	32.980					32.980
Lucro líquido do semestre					56.042	56.042
Destinações do lucro:						
Reserva de lucros			2.802	10.754	(13.556)	-
Juros sobre o capital próprio					(38.800)	(38.800)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>683.623</u>	<u>73</u>	<u>20.199</u>	<u>43.617</u>	<u>-</u>	<u>747.512</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa consolidado
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	68.456	89.814	(5.644)
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	21.476	84.623	167.028
Depreciações e amortizações	4.737	11.384	18.402
Provisão para passivos contingentes	2.638	7.218	(5.017)
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(381)	(1.169)	386
Insuficiência (Superveniência) de depreciação	4.700	6.809	9.918
Resultado de participação em controladas	417	294	(993)
Outros	(669)	(1.866)	(1.893)
	101.374	197.107	182.187
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito e arrendamento mercantil	137.979	290.119	(87.511)
Outros créditos	(714)	(3.378)	4.160
Outros valores e bens	3.467	1.780	(6.431)
Outras obrigações	(32.516)	(18.670)	(5.879)
Resultados de exercícios futuros	(6.433)	(14.325)	(5.436)
	203.157	452.633	81.090
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	203.157	452.633	81.090
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.304)	(31.242)	(23.607)
	197.853	421.391	57.483
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Alienação de imobilizado de uso, arrendamento e diferido	517	587	57
Aquisição de intangível/diferido	(1.254)	(1.941)	(1.732)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(295)	(2.478)	(2.721)
	(1.032)	(3.832)	(4.396)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) de títulos e valores mobiliários	20	(1.887)	131.779
Aumento (redução) em depósitos	10.584	10.756	(91.642)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(233.798)	(335.024)	227.959
Aumento (redução) em dívidas subordinadas	-	-	(60.460)
Aumento de capital	32.980	32.980	20.893
Dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos	(38.800)	(38.800)	(24.580)
	(229.014)	(331.975)	203.949
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(229.014)	(331.975)	203.949
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(32.193)	85.584	257.036
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	414.727	296.950	39.914
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	382.534	382.534	296.950

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial (“Banco Volvo”), com sede na cidade de Curitiba – PR, compreende as seguintes entidades: Banco Volvo (Brasil) S/A (instituição líder) e sua controlada Volvo Administradora de Consórcio Ltda. (“Conglomerado Prudencial”). Atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos e administração de grupos de consórcio de caminhões, ônibus e equipamentos de construção da marca Volvo. Adicionalmente, o Banco Volvo controla a Volvo Corretora de Seguros, Adm. e Serviços (Brasil) Ltda., a qual não foi consolidada nessas demonstrações financeiras de propósitos especiais, como indicado na nota explicativa 2(b) a seguir.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Volvo S.A. - Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro 2013 e Circular nº 3.701 de 13 março 2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

Em 20 de março de 2017, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

(b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações financeiras do Banco Volvo S.A. - Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação da Volvo Administradora de Consórcios Ltda. localizada no país sobre a qual detém controle direto (100% de controle).

A Volvo Corretora de Seguros, Adm. e Serviços (Brasil) Ltda. não foi consolidada nas presentes demonstrações financeiras de propósitos especiais devido a não se configurar em nenhum dos tipos de entidades relacionadas no artigo 1º da Resolução número 4.280 de 31 de outubro de 2013 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). O investimento na mesma entidade está, portanto, apresentado pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

2.1 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado, de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas, com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Adicionalmente, as receitas e despesas foram reconhecidas segundo a Portaria MF no. 140/84, que considera:

- . As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- . Ajuste do valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- . Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

A taxa de administração é reconhecida como receita por ocasião de seu efetivo recebimento e a despesa com comissões sobre vendas é apropriada ao resultado quando da venda das quotas.

(b) Impostos de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

(f) Operações de crédito, depósitos a prazo e interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço.

(g) Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ajuste financeiro da carteira de arrendamentos, necessário para que o resultado e o patrimônio líquido estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato.

(h) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, a instituição classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e considera as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

(k) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada, que quando aplicável é calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria MF nº 140/84, com redução de 30% da vida útil. Consequentemente, a instituição, visando atender ao regime de competência, constituiu, no exercício, provisão para insuficiência de depreciação, no montante de R\$ 6.809 (2015 – R\$ 9.918) classificada em “Despesas de arrendamento mercantil”, equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercantil, com base nas taxas internas de retorno de cada operação, conforme Circular BACEN nº 1.429/89.

(l) Ativo diferido e intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano. De acordo com a Resolução CMN nº 3.617, de 30 de setembro de 2008, os saldos existentes no ativo diferido antes da entrada em vigor desta Resolução podem ser mantidos até a sua efetiva baixa. Novos gastos foram contabilizados no ativo intangível, a partir desta data.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(n) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(o) Resultados de exercícios futuros

Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionários, reconhecidas como resultados de exercícios futuros e apropriadas ao resultado na rubrica “Outras receitas operacionais”, pelos prazos dos correspondentes contratos, e pelas parcelas do lucro obtido nas operações de cessão da atividade crédito, ocorridas nos exercícios de 2010 a 2014.

(p) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais de acordo com os cálculos atualizados anualmente. O Banco tem apenas plano de contribuição definida.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

(q) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários; (vi) créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	206	3.852
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	<u>382.328</u>	<u>293.098</u>
	<u>382.534</u>	<u>296.950</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em Depósitos Interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição da carteira

<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Remuneração anual média - %</u>	<u>Valor de mercado</u>	
		<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	11,01	9.289	7.988
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	10,43	<u>14.141</u>	<u>13.555</u>
		<u>23.430</u>	<u>21.543</u>

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Títulos para Negociação	23.430	21.543

Os títulos para negociação são representados por aplicações financeiras em títulos públicos federais (LTN) e CDB com remuneração vinculada à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com os seguintes vencimentos:

	<u>Valor de mercado</u>
A vencer em até 12 meses	23.430

De acordo com os normativos do BACEN, esses títulos foram classificados no ativo circulante.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

(a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento a receber, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo circulante	387	1.178
Imobilizado de arrendamento	17.831	33.609
Perdas em arrendamento a amortizar	<u>449</u>	<u>-</u>
Imobilizado de arrendamento financeiro	18.667	34.787
Outras obrigações - diversas - longo prazo e circulante		
Credores por antecipação de valor residual	<u>(7.463)</u>	<u>(13.987)</u>
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u><u>11.204</u></u>	<u><u>20.800</u></u>

Os valores demonstrados nos quadros a seguir, referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

Os valores residuais de opção de compra, antecipados pelos clientes, em 31 de dezembro de 2016 montavam R\$ 7.463 (2015 - R\$ 13.987) e estão registrados em "Outras obrigações - diversas", no passivo circulante e no exigível a longo prazo (Nota 12 (b)).

(b) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Taxa média de juros (ao ano)	2016	2015
Finame - Repasses	7,6%	3.122.030	3.499.579
Financiamento prefixado	18,1%	309.972	316.479
Empréstimos de capital de giro	18,2%	45.606	26.991
Floor Plan	15,0%	132.924	188.807
Arrendamento financeiro	19,5%	<u>11.204</u>	<u>20.800</u>
		<u><u>3.621.736</u></u>	<u><u>4.052.656</u></u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Indústria		
Química e petroquímica	15.243	28.218
Extração mineral	110.750	115.994
Alimentícia, bebidas e tabaco	74.663	82.661
Madeira e móveis	39.825	49.923
Construção e imobiliário	45.022	54.698
Outros	28.239	30.988
	<u>313.742</u>	<u>362.482</u>
Comércio	<u>519.696</u>	<u>598.246</u>
Serviços		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	2.247.804	2.395.864
Construção civil	219.820	297.518
Agricultura, avicultura e agropecuária	67.250	73.834
Outros	146.507	171.570
	<u>2.681.381</u>	<u>2.938.786</u>
Pessoa física	<u>106.917</u>	<u>153.142</u>
Total da carteira	<u><u>3.621.736</u></u>	<u><u>4.052.656</u></u>

(d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

	<u>2016</u>			<u>2015</u>	
<u>Níveis de risco</u>	<u>Créditos em dia</u>	<u>Créditos com atraso inferior a 15 dias</u>	<u>Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
AA	606.999			606.999	589.461
A	1.030.734	130	4.716	1.035.580	1.095.105
B	1.052.721	721	14.737	1.068.179	1.404.770
C	482.968	802	15.454	499.224	524.041
D	183.894	732	13.475	198.101	198.396
E	40.527	222	6.350	47.199	39.041
F	42.777	99	6.716	49.592	32.618
G	16.391	133	5.351	21.875	16.615
H	65.988	348	28.751	95.087	152.609
	<u>3.522.999</u>	<u>3.187</u>	<u>95.550</u>	<u>3.621.736</u>	<u>4.052.656</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) **Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN**

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para risco de crédito</u>
AA	606.999	0%	-
A	1.035.580	0,50%	5.178
B	1.068.179	1,00%	10.682
C	499.225	3,00%	14.977
D	198.100	10,00%	19.810
E	47.100	30,00%	14.130
F	49.592	50,00%	24.796
G	21.874	70,00%	15.312
H	95.087	100,00%	95.087
	<u>3.621.736</u>		<u>199.972</u>

f) **Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações**

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Parcelas vencidas acima de 15 dias	95.550	81.649
Parcelas vencidas há menos de 15 dias	3.187	3.193
A vencer		
Até 90 dias	473.390	475.786
De 91 a 360 dias	1.095.716	1.137.207
Acima de 360 dias	1.953.893	2.354.821
	<u>3.621.736</u>	<u>4.052.656</u>

(g) **Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa**

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	247.345	144.285
Constituição (Reversão) de provisão	84.623	167.028
Baixa de créditos incobráveis	<u>(131.996)</u>	<u>(63.968)</u>
Saldo no final do exercício	<u>199.972</u>	<u>247.345</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>32.284</u>	<u>26.366</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros créditos - Diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Créditos tributários (Nota 13)	48.338	27.312
Valores pendentes de recebimento (i)	13.293	11.291
Outros créditos	<u>2.996</u>	<u>3.256</u>
	<u>64.627</u>	<u>41.859</u>
Não circulante		
Créditos tributários (Nota 13)	103.721	117.488
Depósitos judiciais	7.458	6.891
Outros créditos	<u>2.478</u>	<u>1.890</u>
	<u>113.656</u>	<u>126.269</u>
	<u><u>178.283</u></u>	<u><u>168.128</u></u>

(i) Representam os recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para a Administradora e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente e acrescidos dos recursos pendentes de recebimento em cobrança judicial, nos grupos encerrados. Sendo assim, seguindo as determinações da Carta-Circular BACEN nº 3.047/2002, a Administradora possui em 31 de dezembro de 2016, os saldos de R\$ 13.962 (2015 - R\$ 12.969) de recursos não procurados, registrados como obrigações no passivo circulante, e de R\$ 13.293 (2015 - R\$ 11.291) referentes a recursos ainda pendentes de recebimento em cobrança judicial, os quais serão rateados aos grupos quando de seu recebimento efetivo.

7 Outros valores e bens - curto e longo prazos

Referem-se a bens não de uso próprio, correspondente à recuperação de veículos financiados e a despesas pagas antecipadamente relacionadas à contratação de carta fiança e a despesas com contratos com arrendamento mercantil.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

(a) Demonstração dos investimentos

**Volvo Corretora
de Seguros,
Administração e
Serviços (Brasil) Ltda.**

Quotas possuídas	9.999
Participação no capital social e votante	99,99%
Patrimônio líquido	4.543
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(293)
Saldo contábil do investimento	4.543
Equivalência patrimonial do semestre	(293)

(b) Movimentação dos investimentos

**Volvo Corretora de Seguros,
Adm. e Serviços (Brasil) Ltda.**

Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.843
Ajuste de equivalência patrimonial	993
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.836
Ajuste de equivalência patrimonial	(293)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.543

9 Imobilizado de arrendamento

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação				2016
		Custo	Depreciação	Superveniência (Insuficiência)	Total
Veículos	35,3%	11.912	(9.186)	4.430	7.156
Maq e Equip	35,3%	22.166	(19.008)	7.484	10.642
Outros	25,0%	170	(169)	32	33
		<u>34.248</u>	<u>(28.363)</u>	<u>11.946</u>	<u>17.831</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação				2015
		Custo	Depreciação	Superveniência (Insuficiência)	Total
Veículos	35,3%	28.446	(21.556)	8.166	15.056
Maq e Equip	35,3%	35.225	(28.700)	11.054	17.579
Outros	28,6%	1.919	(863)	(82)	974
		<u>65.590</u>	<u>(51.119)</u>	<u>19.138</u>	<u>33.609</u>

10 Depósitos (circulante e não circulante)

Compõem-se de depósitos a prazo indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

	2016	2015
Até 1 ano	15.871	136
De 1 a 3 anos	<u>1.762</u>	<u>6.742</u>
	<u>17.633</u>	<u>6.878</u>

11 Obrigações por repasses no país

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescida de juros variando de 0% a 19,5% a.a., com os seguintes vencimentos:

	2016	2015
Até 1 ano	1.247.418	1.197.777
De 1 a 3 anos	1.524.309	1.663.553
De 3 a 5 anos	341.494	575.580
De 5 a 15 anos	<u>11.453</u>	<u>22.788</u>
	<u>3.124.674</u>	<u>3.459.698</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	10.211	6.250
Outros impostos e contribuições a recolher	8.820	5.451
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	<u>2.987</u>	<u>5.965</u>
	<u>22.018</u>	<u>17.666</u>
Não circulante		
Provisão para riscos fiscais (ii)	<u>5.520</u>	<u>5.412</u>
	<u>27.538</u>	<u>23.078</u>

(i) Refere-se, principalmente, à provisão de imposto de renda sobre resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil.

(ii) O Banco é parte envolvida em processos tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos (Nota 12 b e c).

Este saldo refere-se, principalmente, a ações fiscais nas quais são discutidas as bases de cálculo de IRPJ e CSLL na vigência do plano real (R\$ 5.520).

(b) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Provisão para pagamentos a efetuar	24.865	19.386
Credores por antecipação de valor residual	6.236	6.906
Recursos a devolver a grupos encerrados (nota 6)	13.293	12.969
Recursos pendentes (nota 6)	12.461	11.291
Diversos (i)	<u>16.201</u>	<u>39.425</u>
	<u>73.056</u>	<u>89.977</u>
Não circulante		
Credores por antecipação de valor residual	1.227	7.081
Provisão para perdas nos grupos de consórcio (ii)	2.158	1.376
Provisão para contingências (iii)	<u>14.215</u>	<u>10.693</u>
	<u>17.600</u>	<u>19.150</u>
	<u>90.656</u>	<u>109.127</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A redução do saldo se refere principalmente à conversão das operações de adiantamentos de honra do FGI – Fundo Garantidor para Investimentos para pagamento de honra, de acordo com a Circular AC nº 15/2015- BNDES, de 29.12.2015. A referida conversão ocorreu na data-base 31.07.2016 e amortizou R\$ 25.550 dos saldos dos contratos com cobertura do fundo.

(ii) Provisão de contingências para cobrir responsabilidades da Administradora no encerramento de grupos em andamento e valores já aportados em grupos encerrados.

(iii) A natureza das obrigações é, em geral, decorrente de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.

Perdas possíveis

O Banco tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de leasing, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$ 27.928 (2015 - R\$ 28.034).

O Banco também possui ações de natureza cível, para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$ 694 (2015 - R\$ 829).

(c) Movimentação da provisão para contingências

Provisão para perdas nos grupos de consórcio

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	1.376	982
Constituição de provisão	2.180	1.264
Baixa por pagamento	(1.277)	(870)
Recuperação de recursos	(121)	-
Saldo no final do exercício	<u>2.158</u>	<u>1.376</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para contingências

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	10.693	14.949
Constituição de provisão	4.592	2.931
Reversão de provisão (i)	(625)	(6.227)
Baixa por pagamento	(1.587)	(973)
Atualização monetária	<u>1.142</u>	<u>13</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>14.215</u></u>	<u><u>10.693</u></u>

(i) A reversão ocorrida em 2015, refere-se à reavaliação de risco de contingências.

13 Imposto de renda e Contribuição social

A Medida Provisória (MP) nº 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 15% para 20% do lucro tributável, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Assim, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação das alíquotas vigentes de 20% (15% no período de janeiro a agosto de 2015) e as provisões para Imposto de renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS)

Descrição	2016		2015	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação	89.814	89.814	(5.644)	(5.644)
Equivalência patrimonial	294	294	(994)	(994)
Juros sobre o capital próprio	(38.800)	(38.800)	(24.580)	(24.580)
Adições e exclusões temporárias	19.997	16.743	80.993	71.029
Despesas indedutíveis	1.001	1.001	789	789
Compensação parcial de prejuízos e base negativa de contribuição social	(200)	(200)		
Base de cálculo	<u>72.106</u>	<u>68.852</u>	<u>50.564</u>	<u>40.600</u>
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	<u>18.003</u>	<u>13.719</u>	<u>12.641</u>	<u>8.120</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(5.960)</u>	<u>(3.097)</u>	<u>(26.017)</u>	<u>(15.032)</u>
Total	<u><u>(12.043)</u></u>	<u><u>(10.622)</u></u>	<u><u>(13.376)</u></u>	<u><u>(6.912)</u></u>

(b) Impostos diferidos

O Banco Volvo – Conglomerado Prudencial, possui R\$ 361.785 (2014 - R\$ 343.322) de diferenças temporárias em 31 de dezembro de 2016, sobre os quais foram contabilizados integralmente créditos tributários ativos, no montante R\$ 151.060 (2014 - R\$ 143.732) referente a diferenças temporárias e R\$ 6.922 (2015 - R\$ 7.323) referente a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sobre os quais foram contabilizados créditos tributários ativos, no montante de R\$ 999 (2015 - R\$ 1.068).

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais futuros, sem prazo de prescrição.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração do Conglomerado preparou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme apresentado abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</u>
2017	47.339	999
2018	23.826	
2019	16.100	
2020	15.542	
2021	15.511	
2022	15.072	
2023	15.685	
2024	1.984	
	<u>151.059</u>	<u>999</u>

(c) Movimentação no exercício

	<u>Valor líquido dos créditos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	103.751
Créditos tributários constituídos	<u>41.049</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	144.800
Créditos tributários constituídos	<u>7.259</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>152.059</u>

14 Patrimônio líquido

(a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2016, por 3.164.757.381 ações ordinárias e 3.164.757.381 ações preferenciais (2015 - 3.012.086.332 ações ordinárias e 3.012.086.332 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Volvo Holding Sverige Aktiebolag	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

(b) Juros sobre o capital próprio e aumento de capital

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a administração do Banco aprovou, em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2016, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 38.800 (2015 - R\$ 24.580), o que corresponde a R\$ 0,0061 (2015 - R\$ 0,0041) por ação, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$ 32.980 (2015 – R\$ 20.893), passando o capital social do Banco de R\$ 650.643 em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 683.623 em 31 de dezembro de 2016, com emissão de 152.671.048 (2015 – 96.717.896) ações ordinárias e 152.671.048 (2015 – 96.717.896) ações preferenciais.

15 Outras receitas operacionais

	<u>Semestre findo em 31/12/2016</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2016</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2015</u>
Recuperação de despesas	6.219	11.327	8.770
Cessão de crédito	309	736	1.290
Reversão de provisões	2.048	2.161	8.249
Outras	1.513	2.906	1.213
	<u>10.089</u>	<u>17.130</u>	<u>19.522</u>

16 Outras despesas operacionais

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As outras despesas operacionais são compostas por:

	<u>Semestre findo em 31/12/2016</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2016</u>	<u>Exercício findo em 31/12/2015</u>
Despesas de provisões legais e contingências	2.562	7.228	3.232
Despesas com serviços terceiros	1.210	3.622	1.948
Outras	119	190	298
	<u>3.891</u>	<u>11.040</u>	<u>5.478</u>

17 Transações com partes relacionadas

(a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição, com partes relacionadas, compreendem aplicações em depósitos interfinanceiros e captações de depósito a prazo, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e receitas administrativas referente a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Direitos (Obrigações)</u>	<u>Receitas (Despesas)</u>	<u>Direitos (Obrigações)</u>	<u>Receitas (Despesas)</u>
Receitas administrativas				
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	102	1.224	98	1.176
Depósitos a prazo				
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(5.521)	(679)	(4.842)	(580)
Despesas administrativas				
Volvo Financial Services US LLC.		(4.114)		(8.321)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.		(5.018)		(3.589)
Volvo Information Technology AB.		(1.747)		-

Nos termos da Resolução CMN 3.750/2009, não existem outras transações com partes relacionadas além das discriminadas acima.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

São considerados como pessoal-chave da administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, honorários e encargos	3.871	3.806
Gratificação	118	653
Planos de aposentadoria e pensão	144	139
Outros	159	99
	<u>4.292</u>	<u>4.697</u>

18 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Conglomerado não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

19 Outras informações

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de Risco de Mercado e de Liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

(a.3) Risco operacional

A estrutura de Risco Operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos. Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>

(a.4) Risco sociambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

(b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>

20 Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual a empresa, por ser uma das patrocinadoras, é responsável pelas contribuições proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Planos de benefícios

A modalidade desse plano é contribuição definida na formação das reservas e também contribuição definida no pagamento da renda mensal a partir da aposentadoria. Apenas para os participantes inscritos no plano até maio/2011, há a opção por benefício definido no pagamento da renda mensal vitalícia a partir da aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco efetuou contribuições no montante de R\$ 742 (2015 – R\$ 775), referentes à contribuição básica e benefício mínimo.

(c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(56.162)	(40.713)
Valor justo dos ativos	<u>78.132</u>	<u>56.817</u>
Superávit actuarial	<u><u>21.970</u></u>	<u><u>16.105</u></u>

O superávit, resultante da diferença entre o valor justo dos ativos e o valor presente das obrigações atuariais, apurado de acordo com a metodologia de cálculo adotada em atendimento à norma é meramente contábil. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, nem mesmo pela Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, já que está obrigada a calcular as obrigações atuariais e definir as premissas, com base em Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

O passivo atuarial acima demonstrado contempla o resultado geral do Plano Vikingprev (todas as Patrocinadoras do Plano).

Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	11,07% a.a. (nominal)	12,83% a.a. (nominal)
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Inflação	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 Média suavizada em 10%	AT-2000 segregada por sexo em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 10%	AT-2000 segregada por sexo em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability

21 Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco Volvo encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2016 foi apurado em 19,59% (2015 – 17,33%)

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 9,875% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

* * *



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 2.1 (g) e 5). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no. 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco Volvo (Brasil) S.A.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, a qual divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com a mesma ressalva descrita no parágrafo "Base para opinião com ressalva", datado de 27 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Volvo (Brasil) S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (especificamente a Resolução nº 4.280 do CMN), cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.



Banco Volvo (Brasil) S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR